



PROCESSO Nº 164/10
PARECERES Nºs 164/10

Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05/2010

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE "ABÍLIO NOGUEIRA DUARTE" AO ANEXO DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 31, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Assis, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprova e ele promulga a seguinte **RESOLUÇÃO**:

- Art. 1º.** Passa a denominar-se "**Abílio Nogueira Duarte**" o Anexo do prédio da Câmara Municipal de Assis.
- Art. 2º.** As despesas com a execução da presente Resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 3º.** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.
- Art. 4º.** Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE NOVEMBRO DE 2010


JOSÉ APARECIDO FERNANDES
Vereador - PT



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

OS FATOS, A VISÃO POLÍTICA E OS DADOS BIOGRÁFICOS DO SENHOR ABÍLIO NOGUEIRA DUARTE

Teve o privilégio de exercer em Assis, mediante eleição pública, antes e depois do Golpe Militar de 31/03/64, os cargos de Vereador, por dois mandatos, de Presidente da Câmara de Vereadores por quatro vezes, e de Prefeito Municipal. Quanto a este, foi o primeiro Chefe de Executivo nascido em Assis. Elegeu-se em 1972 e o Município foi criado em 1905. Sofreu as consequências de pertencer ao M.D.B. (Movimento Democrático Brasileiro), partido que engajou em seus quadros partidários os principais líderes políticos civis na luta pelo retorno do País ao Estado de Direito.

Abílio não aderiu à ARENA (Aliança Renovadora Nacional), partido que sustentava a ditadura militarista. Pela sua coerência política pode afirmar que a "história democrática brasileira" tem dois capítulos: "ANTES DO M.D.B. e DEPOIS DO M.D.B.". Assim como o M.D.B. se divide em dois capítulos: "ANTES DE QUÉRCIA e DEPOIS DE QUÉRCIA". ABÍLIO, que acompanhou a pregação de Quércio de Laranjal Paulista a Presidente Epitácio, numa campanha que parecia impossível diante do adversário Profº Carvalho Pinto, viveu os meandros partidários antes e depois da "estrondosa" vitória de Quércio, que obteve o apoio e os votos de cerca de seis milhões de corajosos companheiros. O povo brasileiro, após esse histórico episódio, passou a colaborar (sem tanto medo) com o M.D.B. no enfrentamento político aos militares. Eis que surge, então, o inesquecível "COMÍCIO DA PRAÇA DA SÉ PELAS DIRETAS JÁ", cuja repercussão no país abalou o "poder militarista" que cedeu em parte permitindo a candidatura de Tancredo Neves que convidou José Sarney para sair da ARENA e engajar-se no M.D.B., disputando ao lado dele a vice-presidência da República. A inesperada morte de Tancredo novamente mudou os rumos e a história política do país.

ABÍLIO, a essa época convulsiva, era o Presidente do Conselho de Ética peemedebista com ação em todo território paulista. Esse cargo até a vez de Abílio só era ocupado pelos "grandes figurões" do partido. O incomum processo (das calcinhas) instaurado contra o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Leonel Júlio, passou pelas mãos e decisão de Abílio. Em tal cargo substituiu o ex-presidente da Câmara Federal, Deputado Ranieri Mazili.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

ABÍLIO E A VEREANÇA

Getúlio Vargas ameaçado pelo regime fascista criado por Mussolini e aqui representado pelos integralistas sob a liderança de Plínio Salgado, deu novo golpe fechando o Congresso Nacional e implantando o regime ditatorial que denominou de "Estado Novo", em 1937. Em 1939 eclodiu a "Grande Guerra" que juntou de um lado a Alemanha/Itália/Japão, e, de outro lado, França/Inglaterra/Estados Unidos/União Soviética, etc., bloco chamado de "FORÇAS ALIADAS", cujo propósito era derrotar o nazi-fascismo. O Brasil aderiu ao lado destas forças em 1942, quando teve um navio seu atingido por um submarino alemão em águas brasileiras.

A vitória dos "aliados" em 1945 compeliu Getúlio Vargas a renunciar ao cargo de Presidente, passando-o ao Ministro Linhares, do Supremo Tribunal Federal. Com a redemocratização do país, os partidos políticos foram reorganizados e as eleições federais realizadas em outubro de 1945, entre o Marechal Eurico Gaspar Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes, vencendo o primeiro. Em 1946 realizaram-se as eleições para os Estados, elegendo-se Governador de São Paulo o Dr. Ademar de Barros. Em 1947 são escolhidos os prefeitos e vereadores em todo o Brasil, medida que não ocorria desde a década de 1920.

Em Assis foi eleito o ferroviário José Augusto Ribeiro. ABÍLIO pretendia lançar-se candidato a uma vaga de vereador, mas foi impedido por ter apenas 19 anos. Filiado ao PTB, preparou o terreno e aguardou as eleições de 1951 e foi à disputa sendo o segundo edil mais votado. A prefeito concorreram Antonio Silva pelo PSP, UDN, PSD, PTB e PRP, sendo seu adversário José Pires, que teve a apoiá-lo as legendas do PT e PRT, saindo vitorioso Tonico Silva, que fez uma campanha milionária. O lado de Pires elegeu apenas 5 edis, que eram ABÍLIO, Horácio Lobo e Nelson Lobo, Orozimbo Leão e Antenor Figueiredo. A bancada do Prefeito Tonico era integrada por Sebastião Leite, Renato Rezende, Luis Nóbile (licenciou-se para dar lugar ao suplente Benedito Elzeário), José Correia, José Augusto Ribeiro (licenciou-se para assumir Valdomiro Camargo), Juvenal Bonifácio, Profº Mário Novaes, Profº Nicolino Nobre, Harry Holzhausen, Antonio Andrade, Carlos Bompani e Santana da Graça. ABÍLIO era o líder da oposição (bloco mais tarde acrescido dos Professores Mário e Nicolino, Renato e Correinha). O líder do prefeito era Benedito Elzeário, muito hábil valorizando os debates da oposição comandada por Abílio.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

Em 1955 houve eleições simultâneas para Prefeito e para Presidente da República (mandato de 5 anos), sendo a disputa entre Juscelino Kubstchk e o General Juarez Távora, saindo Juscelino vencedor embora sem contar com o apoio de Jânio Quadros, que gozava de inequívoca popularidade e prestígio como Governador de São Paulo.

Nas eleições municipais, disputaram a prefeitura Tiago Ribeiro com o vice Jéferson Kobal (Fequinho), contra Jorge Alves, lançado e apoiado por Tonico Silva, sendo eleito o primeiro, Tiago Ribeiro. ABÍLIO candidatou-se ao lado de Tiago e reelegeu-se Vereador com facilidade, sendo o quarto mais votado. Na opinião de ABÍLIO a nova Câmara, por ele presidida, foi a que melhor nível cultural e de trabalho, dos ultimos anos. É verdade também que foi a gestão mais produtiva para Assis. Como Presidente, ABÍLIO formou uma dobradinha de trabalho com Tiago, conseguiram com o Governo de Jânio a Regional do DER (Departamento de Estradas de Rodagem); Comando da Polícia Rodoviária; 4ª Divisão da Sorocabana; Delegacia Agrícola; Delegacia de Saúde com departamentos para o combate à Lepra e à Tuberculose; Faculdade Estadual, hoje UNESP; 3ª Companhia da Polícia Militar; Indicação de terreno para a construção do novo Aeroporto Estadual; Reservatório de Água da Vila Xavier; Variante ligando a SP-333 à Avenida Maracá; Verba para a construção do Instituto Clybas Pinto Ferraz; CEAGESP; Término da represa de água e reconstrução da adutora utilizando tubulação de ferro, etc. Citando apenas o DER e a Faculdade, a verba desses dois órgãos gasta em Assis era maior que a receita da Prefeitura. Registre-se que Santilli, à época Deputado Estadual, também deu seu apoio.

ABÍLIO DEPUTADO

Em 1966 elegeu-se Deputado Estadual pelo MDB com 14.506 votos, conquistando o 16º lugar na bancada eleita. Reelegeu-se em 1970 com mais de 28 mil votos (quase o dobro), sendo o terceiro mais votado do partido. Pretendia na legislatura de 1967 concorrer ao cargo de Primeiro Secretário da Mesa, mas o Comando Militar vetou sua candidatura. Em 1970 disputou e ganhou o cargo de Vice-Presidente da Assembléia. Durante dois anos, dirigiu os trabalhos do Pequeno e Grande Expediente do Plenário, ficando para o Presidente dirigir os trabalhos da Ordem do Dia. ABÍLIO conhecia os meandros da Casa e era amigo respeitado por todos os Parlamentares, exceto o Deputado Rui Silva que não lhe dirigia a palavra. Tudo em decorrência de enteveros municipais.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

ELEIÇÃO DE TUFI JUBRAN A PREFEITO

Foi a mais difícil, porém a mais empolgante das campanhas que ABÍLIO participou em sua carreira política. Tufi era vibrante nos palanques, era aplaudido entusiasticamente pelo povo. Havia, entretanto, um pormenor: muitos emedebistas recusavam a aceitar Tufi dando como motivo sua descendência árabe. Foi feita pesquisa sobre esse ponto e foi estendida consulta sigilosa sobre a posição do adversário (Vasco Fagioli) e constataram que havia equilíbrio perigoso de votos. A cúpula decidiu secretamente utilizar a sublegenda. A ordem porém era aguardar. Quando a ARENA anunciou José Augusto Ribeiro como candidato pela sublegenda, o MDB aproveitou e compôs a chapa em sublegenda que ficou assim formada: TUFI e ARI DE GOES para vice pela legenda, e DR. NEWTON BRANDO e JOÃO PRADO pela sub. Corrido o pleito de 15 de novembro de 1968, Tufi e Ari, somados os votos da sublegenda, derrotaram os adversários por uma diferença de apenas 348 votos. Empossado em 1º de fevereiro de 1969, ao final do primeiro biênio filiou-se a ARENA.

ADMINISTRAÇÃO TUFI

Recebeu a Prefeitura de Oliveiros Alberto de Castro, vice de Rui Silva que havia renunciado para assumir o cargo de Deputado Estadual em 1967. A situação da Prefeitura era difícil e Tufi conseguiu torná-la difícilima. Ao passar o comando do município à ABÍLIO em 1 de fevereiro de 1973, o município estava desacreditado. A troca do MDB pela ARENA feita por Tufi foi lamentada por todos, principalmente por Abílio.

ADMINISTRAÇÃO ABÍLIO

ABÍLIO não desejava ser prefeito, pois dizia ser melhor para Assis tê-lo na Assembléia Legislativa. Teve a infelicidade de o MDB eleger sete Vereadores contra oito da ARENA, como agravante para o Prefeito a existência da lei de fidelidade partidária. Administrou durante os seus quatro anos utilizando apenas as verbas do Orçamento e o "PODER DE VETO". Em discurso pronunciado em virtude de sua posse perante uma platéia que demonstrava alegria na face dos presentes, foi categórico ao afirmar: que Assis não podia ser dirigida por "uma só cabeça"; que o município exigia um plano administrativo de governo; que Assis perdera a "corrida" para Marília e Presidente Prudente quanto ao Ensino Superior, tornando-se



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

"Cidades Universitárias"; que ainda havia um remédio para Assis, se estimulasse a agricultura. Seu plano básico consistia na criação de uma grande empresa do gênero "Sociedade Anônima", constituídas pelos municípios da nossa micro-região, das Cooperativas Agrícolas e de interessados daqui e de fora, acompanhada a medida pela construção de distritos industriais para moer a soja e o trigo aqui mesmo, atraindo-se o Frigorífico Cabral para que aproveitasse parte da carne no beneficiamento industrial local. Esse era o único caminho para salvar Assis e Abílio pôs em prática a idéia. Pediu ajuda à Faculdade de Engenharia de Lins, que montou um plano naquele sentido. Foi sugerido para sediar os distritos o patrimônio do Cervinho, onde Abílio declarou de utilidade pública e para posterior desapropriação uma gleba com cerca de 80 alqueires de terras. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado e a equipe de Engenheiros de Lins que assessorava Abílio traçaram o plano de saneamento da erosão da Vila Operária, plano esse denominado "Parque Buracão". Todos se lembram do MUTIRÃO levado a efeito naquele local.

ABÍLIO conseguiu sanear as finanças municipais, fazendo economia como a recusa de pagar aluguel e gastos internos da Receita Federal, IBGE, Posto de Trabalho, Órgãos Policiais e Escolares, etc. Juntando dinheiro pode pagar a folha do pessoal em dia, a estender perto de 110km de rede de esgoto (emissários e coletoras) e ampliar os Floculadores da Estação de Tratamento de Água (a SABESP, na gestão de Abílio, foi doada ao Estado).

Não pôde Abílio consumir seu plano de Sociedade Anônima porque a ARENA rejeitou na Câmara o projeto que autorizava o município a firmar as obras junto ao Banco do Brasil. Abílio costumava brincar dizendo que merecia uma estátua por ter acabado com a favela do Lucrécio, homem que se intitulava "o rei dos maloqueiros" e chegou a aparecer na Revista Manchete. O local ocupado por ele era um centro de receptação criminosa.

A EXPERIÊNCIA DE ABÍLIO

É reconhecida e aplaudida pelos que o conheceram como homem público. Não decorre apenas do exercício de mandatos eletivos. Vejamos os cargos públicos que exerceu:

- Agente Fiscal de Rendas, mediante concurso público;
- Chefe do Gabinete da D.O.P., Autarquia vinculada à Secretaria de Obras do Estado no Governo Montoro;
- Delegado da SUNAB, no Governo Sarney;



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

- Presidente da COSESP (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo) durante o Governo Quéricia;
- Secretário Adjunto da Promoção Social no Governo Fleury;
- Assessor especial do Governador Fleury;
- Vice-Presidente da Associação Latino-Americana de Seguros Agrícolas (ALASA), sediada em Bogotá, na Colômbia.

ABÍLIO NOGUEIRA DUARTE, é um baluarte da política municipal. Elegeu-se Vereador por dois mandatos, Presidente da Câmara Municipal de Assis por quatro vezes. Foi Deputado Estadual por dois mandatos, duas vezes Vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Prefeito Municipal de Assis de 1973 à 1977.

Filho do Senhor Abílio Duarte de Souza e da Senhora Elvira Nogueira Souza, nasceu em Assis, Estado de São Paulo, no dia 1º de março do ano de 1928.

Casou-se com a Senhora Cândida Fernandes Duarte, com quem teve três filhos: Maria Dulce (in memoriam), Aurélia Cristina e o ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa de Leis, Nilton Sebastião Fernandes Duarte.

Veio a falecer no dia 20 de outubro do ano 2006, deixando uma grande lacuna irreparável no contexto histórico de nossa cidade, principalmente no cenário político assisense.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Resolução à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor Abílio Nogueira Duarte, por sua contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 22 DE NOVEMBRO DE 2010.


JOSÉ APARECIDO FERNANDES
Vereador - PT



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

PARECER JURÍDICO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 005/2010
PARECER Nº. 164/2010

O Projeto de Resolução epigrafado denomina o prédio anexo à atual Câmara Municipal, de ABÍLIO NOGUEIRA DUARTE, importante político do Município, fato notório, mas amplamente abrangido e detalhado na exposição de motivos.

A iniciativa do projeto está disciplinada no inciso § 2º, do art. 185 do Regimento Interno da Câmara, estando correta na forma ora disposta, lembrando que **não é caso em que o Presidente é chamado à votação**, vez que não se trata de nenhuma das hipóteses previstas no art. 25, II, "j", do citado diploma legal.

Para a aprovação do projeto será necessário voto da maioria simples dos vereadores, vez que não se trata de homenagem em sentido estrito, mas sim de denominação de próprio, matéria afeita exclusivamente à economia interna, portanto, não passível de utilização da forma normativa "decreto legislativo", que, para a concessão de homenagens exige voto da maioria qualificada, ai sim, havendo necessidade do voto presidencial.



Câmara Municipal de Assis

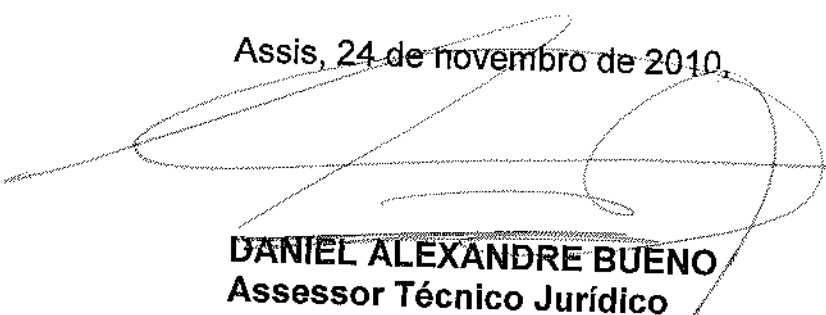
ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br - ASSIS - SP

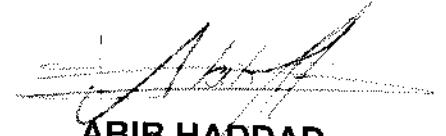
Ex positis, não há impedimentos de ordem legal para que este projeto seja remetido ao Plenário, para ser apreciado, discutido e votado pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores, nos termos regimentais.

É o parecer.

Assis, 24 de novembro de 2010.



DANIEL ALEXANDRE BUENO
Assessor Técnico Jurídico



ABIB HADDAD
Procurador Jurídico